

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 07

Semana Epidemiológica 46^a/ 2018

Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba

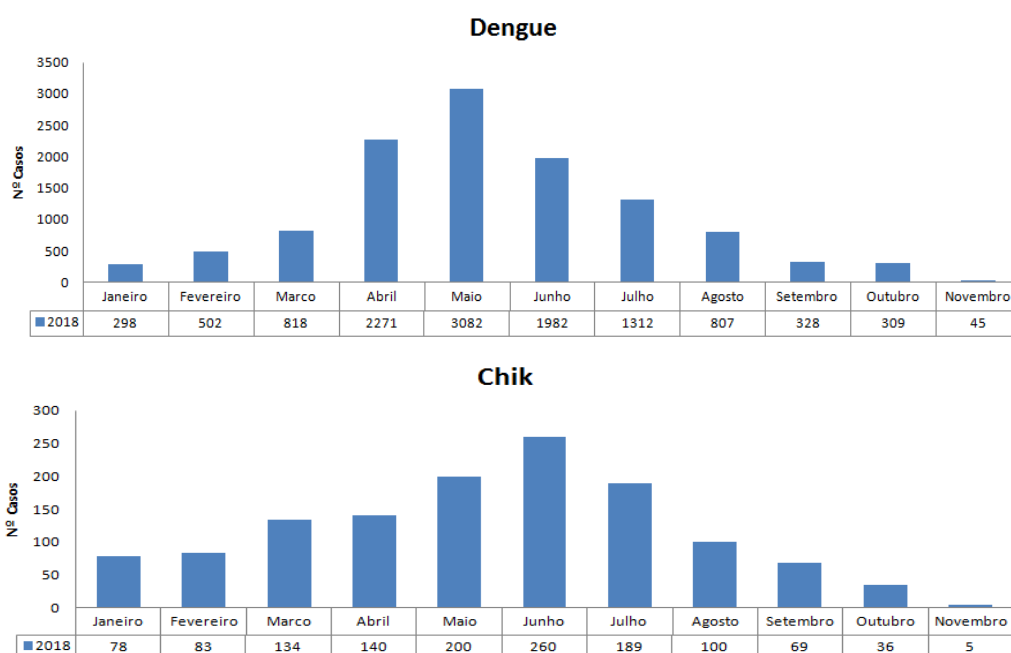
Dengue, Chikungunya e Zika.

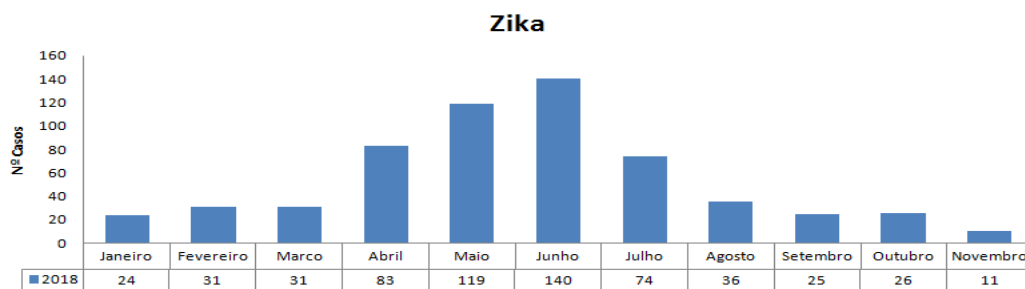
Dengue – No Período de 01 de Janeiro a 16 de Novembro de 2018 (46^a semana epidemiológica), foram 11.753 casos suspeitos, sendo 1.071 descartados. Em 2017 registrou-se no mesmo período 4.181 casos notificados. Aumento de 181,1% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018.

Chikungunya – Até a 46^a SE de 2018, foram registrados 1.294 casos notificados de Chikungunya, sendo 330 descartados; em 2017 registrou-se no mesmo período 1.803 casos suspeitos. Redução de 28,2% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

Zika – Em 2018 (SE 46^a), foram registrados 600 casos com suspeita de Zika Vírus (Sinan NET), sendo 230 descartados; em 2017, no mesmo período, foram registrados 244 casos. Aumento 145,9% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018.

Gráfico 01 - Distribuição de casos notificados das arboviroses por mês de início de sintomas. Paraíba, 2018.

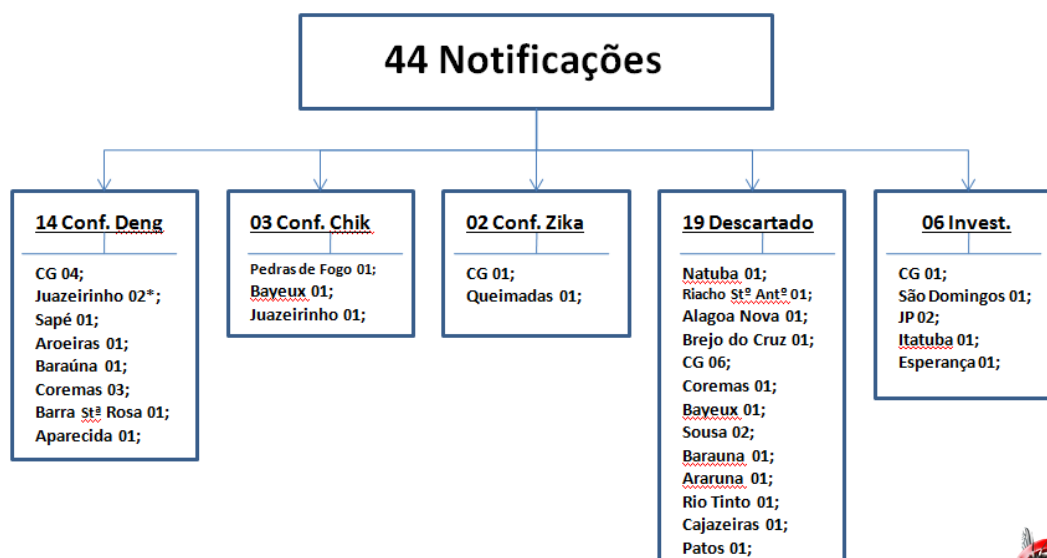




Fonte: SINAN/PB.

Até a 46^a SE foram registradas 44 notificações com suspeita de causa óbito por arboviroses, sendo 03 confirmados para Chikungunya, 14 confirmados para dengue, 02 confirmados para Zika, 06 em investigação e 19 descartados. Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016, a qual está presente na Portaria Consolidada Nº01, de 28 de setembro de 2017. A suspeita deve ser investigada a nível domiciliar, ambulatorial e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil – Ministério da Saúde.

Figura 01 - Situação dos óbitos por Arboviroses até 46^aSE



Fonte: SINAN. Dado sujeito a alteração. SES/ PB

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, foram testadas 3.021 amostras de Sorologia para dengue (2032 Reagentes, 647 Não reagentes, 341 indeterminadas e 01 Inconclusivo) pelo LACEN-PB até dia 29 de Outubro de 2018. Já para sorologia de chikungunya, foram encaminhadas 1.572 amostras (457 Reagentes, 901 Não reagentes e 214 indeterminadas). E quanto as sorologias de Zika, 1.038 amostras encaminhadas (59 reagentes, 934 não reagentes e 45 indeterminadas).

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2018, 49 casos de gestantes com suspeita de Zika vírus foram notificados até o momento (46ª SE). Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

Atenção Municípios

A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e o envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2019.

Enviar o Plano de Contingência Municipal par o e-mail: ndta.sespb@outlook.com

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Dentre as estratégias de controle do *Aedes aegypti* no Programa Nacional de Controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya – PNCD, destaca-se às visitas domiciliares de rotina realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias- ACE. De 01 de janeiro a 21 de julho de 2018, foram realizadas 2.645.487 visitas domiciliares, nos 223 municípios paraibanos. (*dados sujeito a atualização).

No período de 22 a 26 de outubro do ano em curso foi realizado o 4º LIRAA/LIA/2018 pelos municípios paraibanos. De acordo com os resultados enviados pelos 223 municípios, **31(13,9%)** municípios apresentaram índices que demonstram situação de risco para ocorrência de surto, sendo eles: Santa Luzia, Caiçara, Sousa, Cacimba de Dentro, Riachão do Bacamarte, Puxinanã, Princesa Isabel, Imaculada, Riacho dos Cavalos, Alagoinha, Itatuba, Pedra Branca, Assunção, Alagoa Nova, Pilar, Lagoa, Malta, Picuí, Massaranduba, Teixeira, Nazarezinho, Patos, São Sebastião do Umbuzeiro, Cacimbas, Mogeiro, Ingá, Solânea, Alagoa Grande, Maturéia, Itapororoca e Lagoa Seca; **129 (57,8%)** encontram-se em situação de Alerta e **63 (28,2%)** municípios em situação satisfatória, destes **13(5,8%)** apresentaram IIP zero.

Considerando o período de intermitência de chuvas, recomenda-se às Secretarias Municipais de Saúde:

- Continuidade das ações de modo intensificado e integrado com os setores de Infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros, de modo a sensibilizar a população, buscando diminuir a oferta de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*.

AÇÕES EXECUTADAS

- Participação nas Videoconferências mensais junto a Sala Nacional de Combate do *Aedes aegypti* no controle das Arboviroses;
- Participação no I Seminário do PSE – Temas transversais para profissionais de Saúde e Educação.

AÇÕES PROGRAMADAS

- Semana de Mobilização Estadual no combate ao *Aedes aegypti* no período de 26 a 30 de novembro;
- “Planejamento para o Dia D” Estadual no combate ao *Aedes aegypti*;
- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Mobilização e distribuição de material educativo referente às Arboviroses;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção com aplicação do UBV Pesado (Carro Fumacê) respeitando os critérios Epi-entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018.